

A execução do projeto é da responsabilidade de um consórcio constituído por **8 entidades beneficiárias**:



Asociación Galega de Cooperativas Agroalimentarias

Unión de Cooperativas Asociación Galega de Cooperativas Agrarias, **AGACA** (Beneficiário principal) – Espanha



CENTRO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TECNOLÓGICAS DE EXTREMADURA

Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura, **CICYTEX** – Espanha



Cooperativas Agro-alimentarias de Castilla-La Mancha, Unión de cooperativas, **CACLM** – Espanha

Federación de Cooperativas Agro-alimentarias de Euskadi



Euskadiko Nekazari-erllogarien Kooperatiben Federazioa

Federación de Cooperativas Agro-alimentarias de Euskadi, **FCAE** – Espanha



Association des régions européennes des produits d'origine, **AREPO** – França



Coop de France Aquitaine, **CDF** – França



Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, **UTAD** – Portugal



União Cooperativa Polivalente da Região Norte, **UniNorte** – Portugal



AGROSMARTcoop

Interreg Sudoe 

Espaço para a integração, a competitividade e o crescimento económico inteligente das cooperativas agroalimentares do espaço rural SUDOE

SOE1/P2/E0242



«O apoio da União Europeia para a produção desta publicação não a responsabiliza pelo seu conteúdo, nem pelo uso que lhe possa ser dado por terceiros, recaindo a responsabilidade exclusivamente nos seus autores.»

AGROSMARTcoop

O projeto **AGROSMARTcoop** é um projeto europeu cofinanciado pelo **Programa Interreg Sudoeste 2014-2020, no Eixo prioritário 2: Fomentar a competitividade e a internacionalização das PMEs do Sudoeste europeu**. O objetivo principal é criar um espaço de promoção, interligação e interação inteligente, dotado de estruturas, ferramentas e serviços avançados de apoio às cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE para melhorar na inovação tecnológica, na gestão e na comercialização através da promoção do conhecimento, das boas práticas e da cooperação.

O projeto abrange 6 regiões e 9 parceiros do espaço Sudoeste: **Galiza (AGACA), Castela-Mancha (CACLM), País Basco (FCAE), Estremadura (CICYTEX), Aquitânia (CDF e AREPO), Norte de Portugal (UTAD e UniNorte)**. O projeto procura apoiar as cooperativas agroalimentares a ultrapassar algumas das desvantagens das zonas rurais onde se inserem, assim como favorecer o seu desenvolvimento e coesão económicas, através da geração de competências e da busca de soluções transnacionais mais eficientes e efetivas para as apoiar nas suas necessidades específicas e na melhoria da sua competitividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Favorecer a **eco inovação entre as cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE** para otimizar o seu potencial de crescimento e de valor acrescentado
2. Apoiar a **comercialização inteligente** dos produtos das cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE, valorizando a **qualidade e o seu carácter endógeno**.
3. Fomentar a **associação do tecido cooperativo** agroalimentar do SUDOE e a criação de **alianças e projetos estratégicos** através da intercooperação

ORÇAMENTO:

O projeto **AGROSMARTcoop** tem um orçamento total de **1.295.000,00€**, e é cofinanciado em **75%** pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

DURAÇÃO DO PROJETO:

24 meses, de 1 de julho de 2016 a 30 de junho de 2018.

ATIVIDADES E RESULTADOS PREVISTOS:

1. Análise da **capacidade de adaptação** das cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE ao mercado atual, para maior integração e aumento da sua dimensão empresarial

Resultados: Aprofundar o conhecimento das potencialidades das cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE, evidenciar os casos de sucesso mais relevantes para a eco inovação e comercialização inteligente e definir as linhas estratégicas de ação para melhorar a sua competitividade e sustentabilidade.

2. Desenvolvimento e dinamização de uma **plataforma virtual de intercooperação** para as cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE

Resultados: Criação de condições favoráveis para a eco inovação, comercialização e intercooperação que favoreça a transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e o intercâmbio de boas práticas; colocar à disposição das



cooperativas agroalimentares e *stakeholders* do espaço SUDOE um manual com informações-chave, ferramentas e serviços de apoio em matéria de eco inovação e de comercialização.

3. Atividades de **divulgação e promoção do conhecimento científico e tecnológico** e de promoção das cooperativas, do cooperativismo e da intercooperação entre elas

Resultados: Desenvolver eventos de divulgação e programas de formação para as cooperativas agroalimentares e *stakeholders*, potenciando os conhecimentos sobre a eco inovação e a comercialização; aumentar a participação das cooperativas agroalimentares em ações de promoção da comercialização e aprofundamento da intercooperação entre elas de modo a gerar alianças e projetos estratégicos, principalmente através do intercâmbio de experiências *in situ*.



PRODUTOS DO PROJETO:

Os principais beneficiários são as cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE através das seguintes ações:

- Grupos Operativos Transnacionais para a inovação sustentável, comercialização e marketing inteligente;
- Plano estratégico conjunto para a competitividade das cooperativas agroalimentares do espaço SUDOE;
- Plataforma virtual para a intercooperação e fomento de práticas inovadoras; Laboratório virtual (AgroLAB);
- Assessoria técnica para a inovação tecnológica sustentável;
- Assessoria técnica para a comercialização inteligente;
- Comunidade de cooperativas agroalimentares para a intercooperação;
- Campanha de divulgação e promoção de práticas inovadoras entre as cooperativas agroalimentares;
- Programa de formação e capacitação para a inovação sustentável e comercialização inteligente.

CARÁCTER INOVADOR:

O projeto aborda a **inovação através da intercooperação** como recurso-chave para implementar novas técnicas de inovação sustentável e marketing; além disso, visa introduzir um conceito novo, a **comercialização inteligente**, que consiste em aproveitar o potencial das cooperativas (a qualidade e o carácter endógeno dos seus produtos) e alinhar esse fator com a inovação, ciência e tecnologia.